

Evolução histórica da chuva em São Paulo e perspectivas futuras

Maria Assunção Faus da Silva Dias

Professora Titular Senior
Departamento de Ciências Atmosféricas
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas
Universidade de São Paulo

Apresentação ao Comitê de Mudança do Clima e Ecoeconomia do Município de São Paulo Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ 21 de junho de 2016



Alguns aspectos das vulnerabilidades socioambientais urbanas

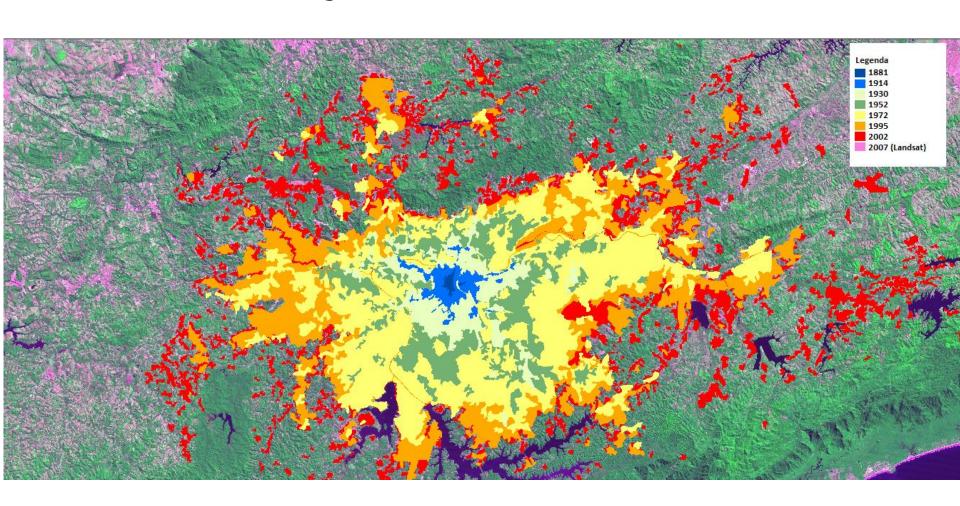
- Alguns grupos são mais afetados por estresse ambiental ou climático
- Aspectos humanos, patrimoniais, tecnológicos
- A gestão da crise associada aos extremos climáticos
- O planejamento de médio e longo prazo para enfrentamento das crises de origem climática
- Interação sociedade-natureza
- A questão da qualidade do ar e da água
- Disponibilidade de recursos hídricos
- A sustentabilidade das atividades econômicas e industriais

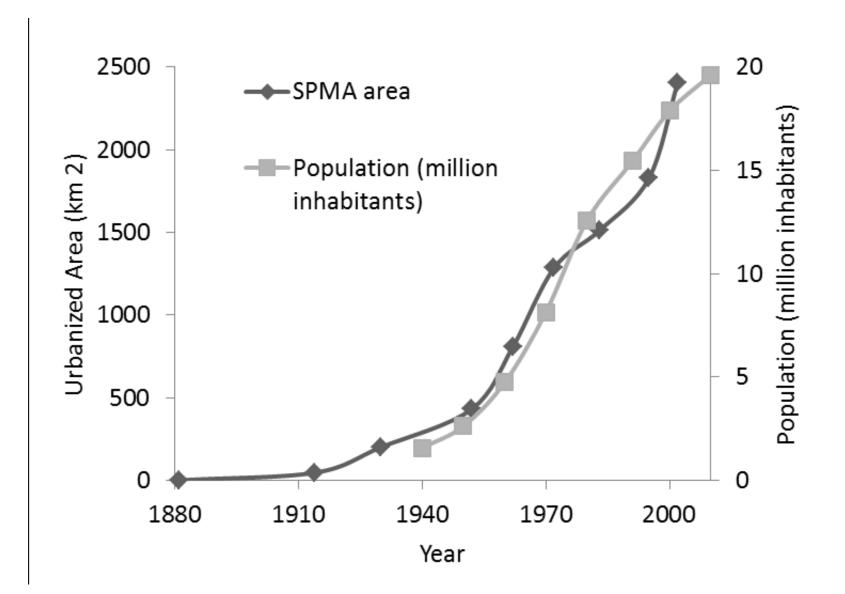
OS EXTREMOS CLIMÁTICOS...

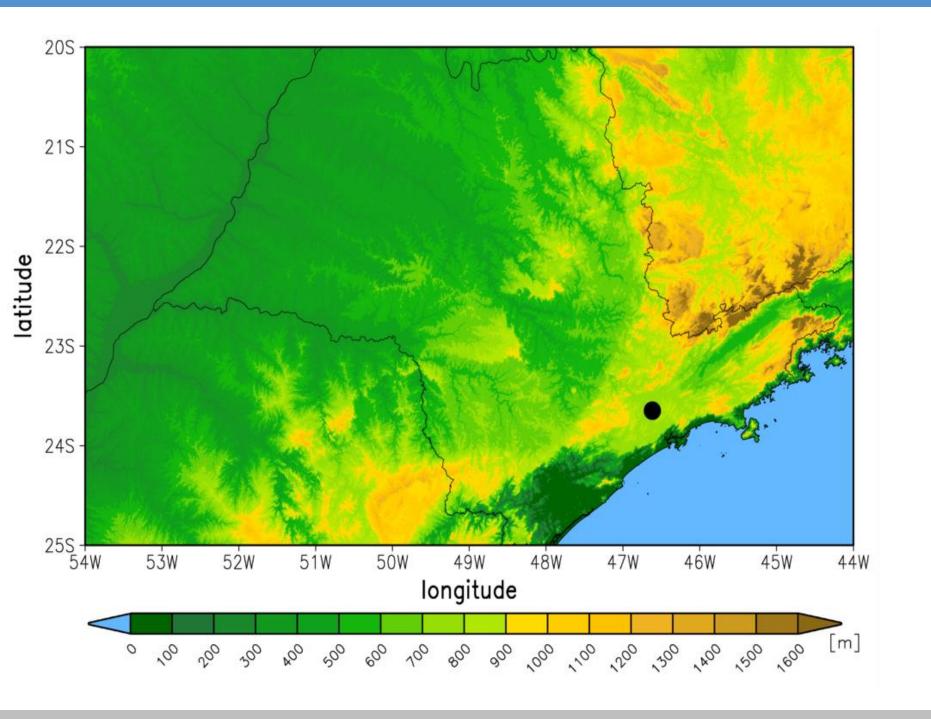




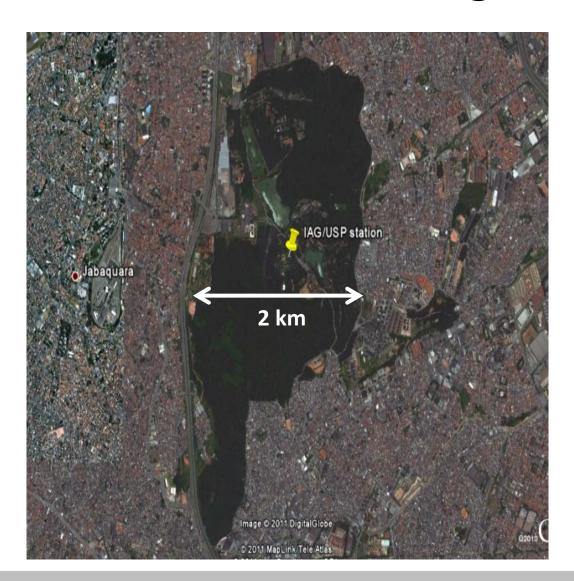
A evolução da mancha urbana



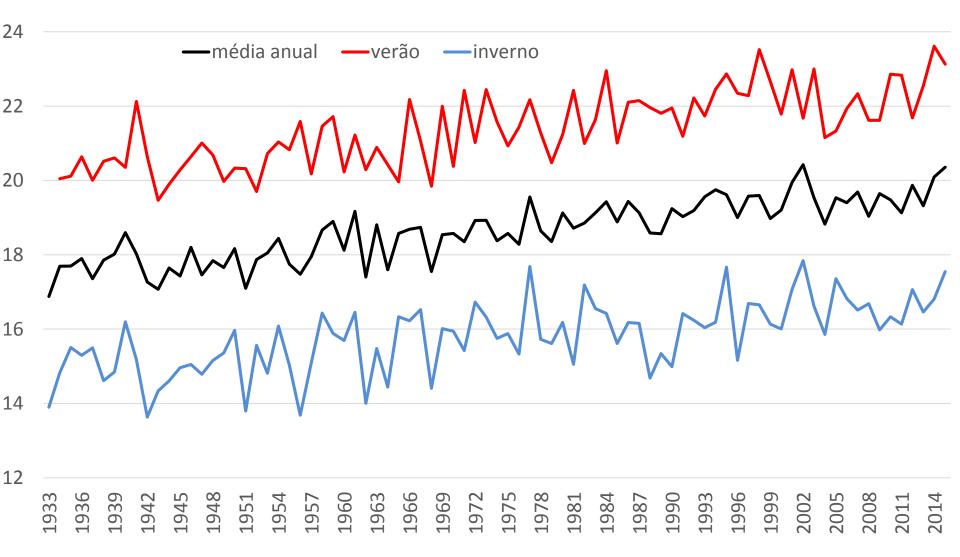




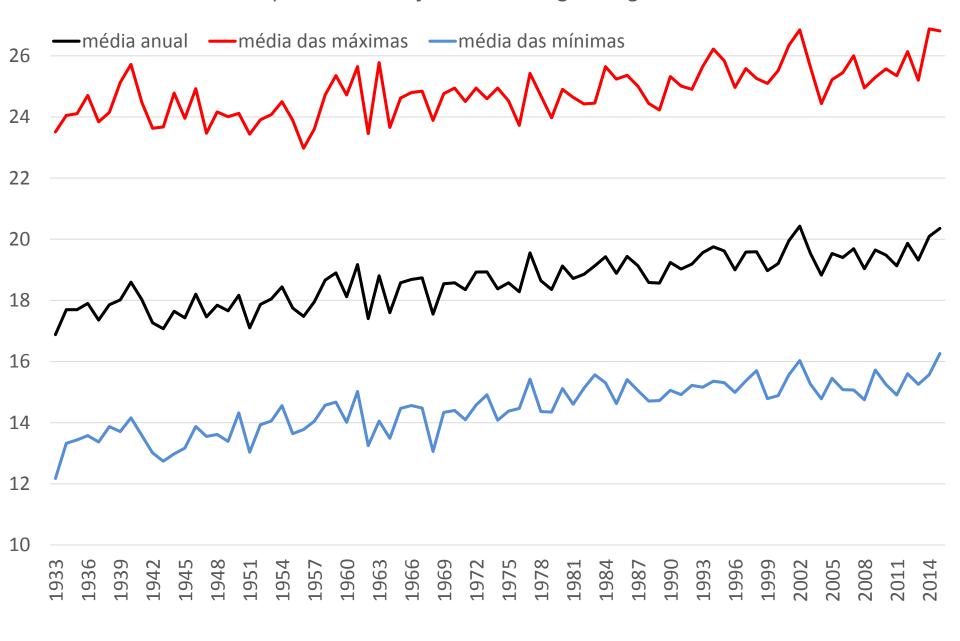
Estação Meteorológica do IAG no Parque CIENTEC da USP – Água Funda



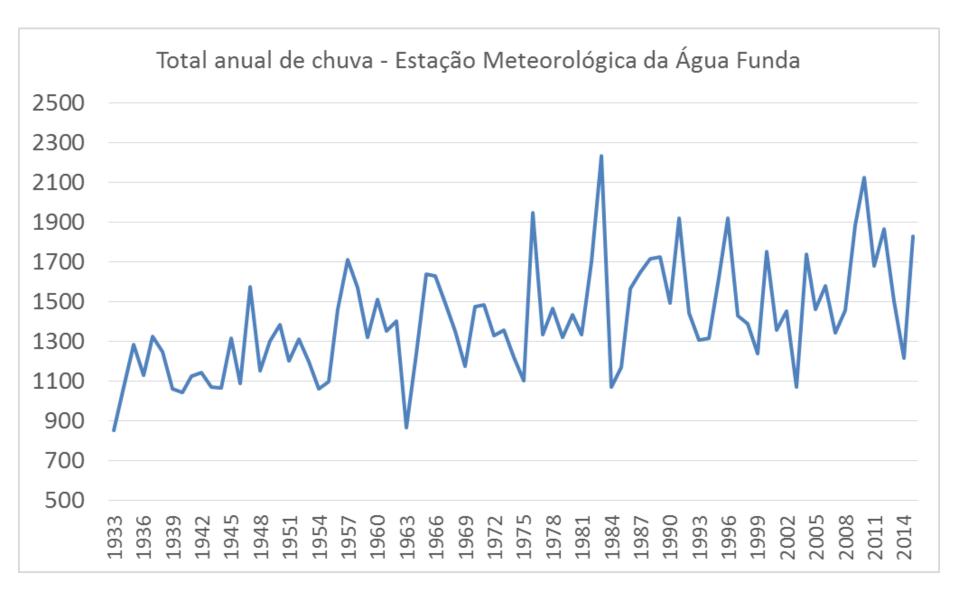
Tenperatura - Estação Meteorológica - Água Funda

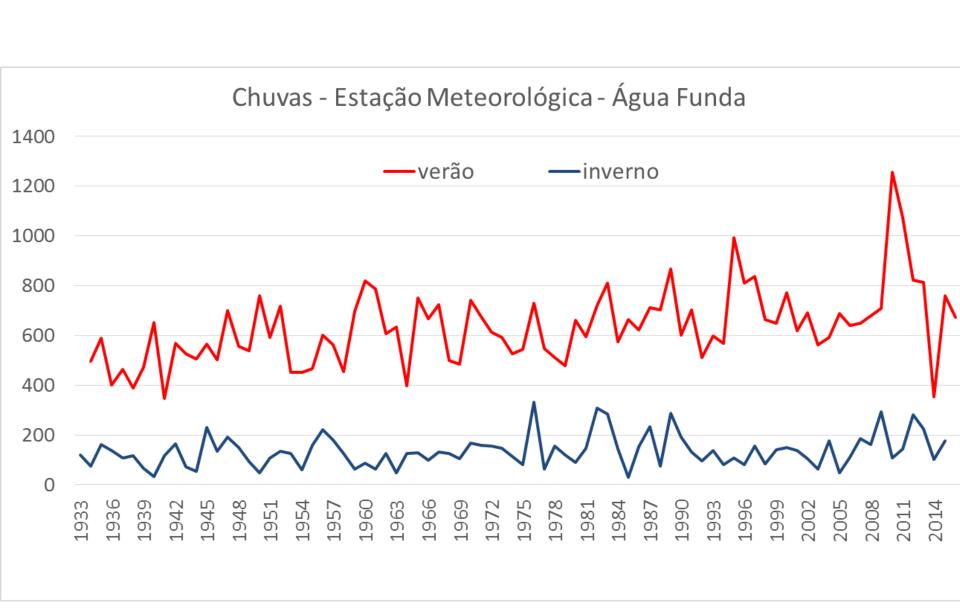


Temperatura - Estação Meteorológica - Água Funda

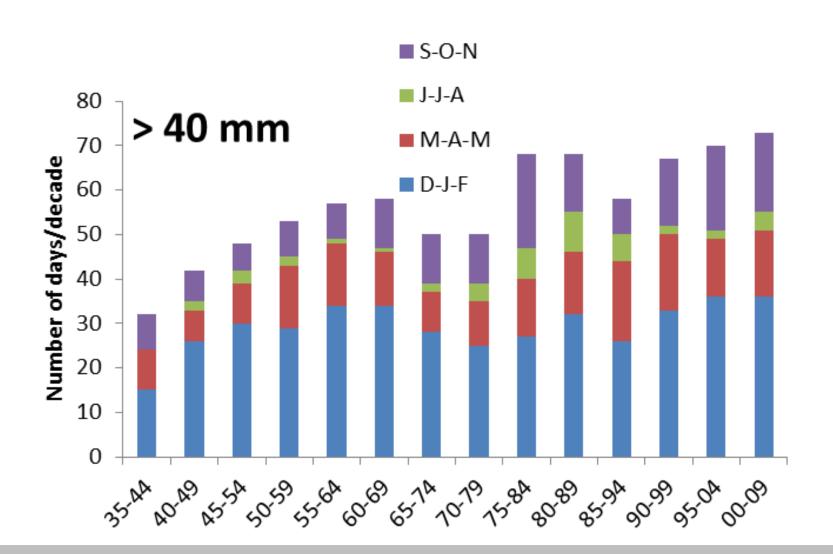


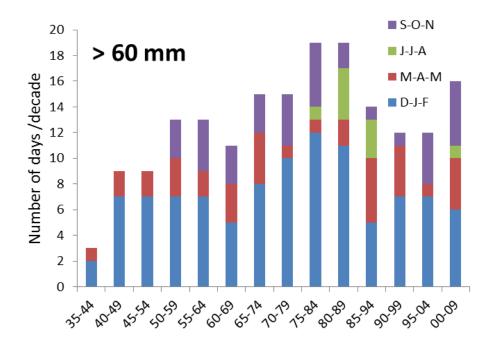
Chuva acumulada anual

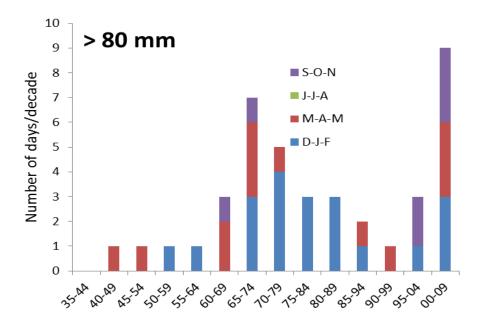




Número de dias por década com chuva acumulada maior que 40 mm por dia







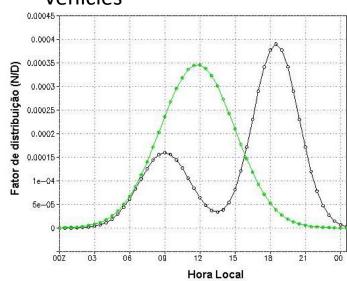
Atribuição de causa das mudanças observadas

Variabilidade climática natural

- Mudança Climática (devida ao aquecimento global provocado pelos gases de efeito estufa - GEE)
- Aumento da ação direta do homem mudança do uso da terra, urbanização, poluição do ar



Emissions, industry and vehicles



FREITAS, E. D. ,ROZOFF, C. M. ; COTTON, W. R. ; SILVA DIAS, P. L. ,
2007 , BOUNDARY -LAYER MET.

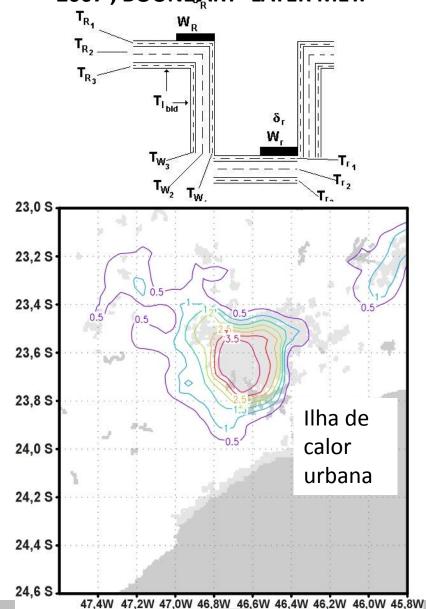
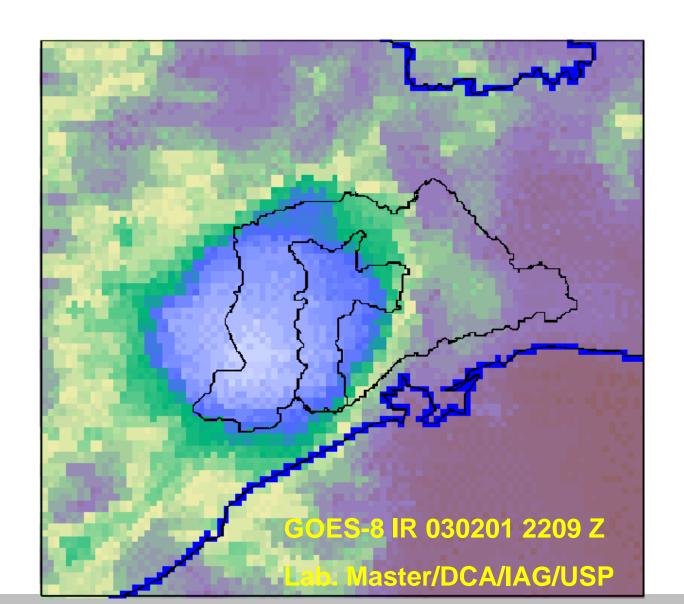


Imagem satélite 1 fevereiro 2003 2209 GMT

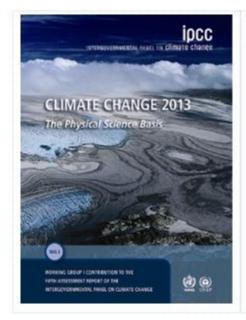


Causa das mudanças nas chuvas em São Paulo (*)

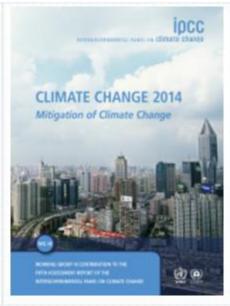
- Na estação seca 85% da variabilidade dos extremos de chuva é explicada por índices climáticos
- Na estação chuvosa ~50 % da variabilidade observada é explicada por índices climáticos
- Porção não explicada é devida a outros fatores como : urbanização, poluição do ar
- Ilha de calor urbana está é uma das causas do aumento das chuvas

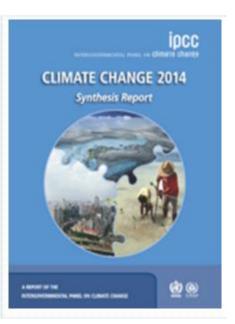
E O QUE ESPERAR NO FUTURO?

Painel Intergovernamental de Mudança Climática www.ipcc.ch/ar5









A base física

Impactos, adaptação e vulnerabilidades Mitigação da mudança climática

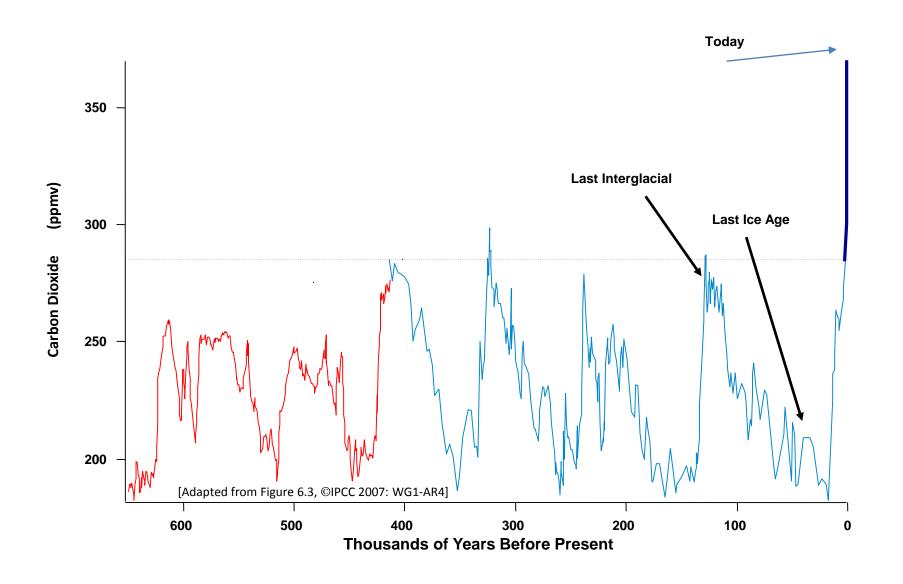
Relatório Síntese

O QUE É UM MODELO CLIMÁTICO?

Modelo Climático simula o Efeito Estufa

- Os Gases de Efeito Estufa GEE
 - vapor d'água, gás carbônico, metano, óxido nitroso entre outros...
- O efeito estufa natural é importante para a manutenção da vida na Terra.
 - Sem ele a temperatura média do globo seria de -18 °C.
- O aumento da concentração de GEE vem acentuando o efeito estufa favorecendo o aquecimento do globo.

Concentração de gás carbônico - CO2

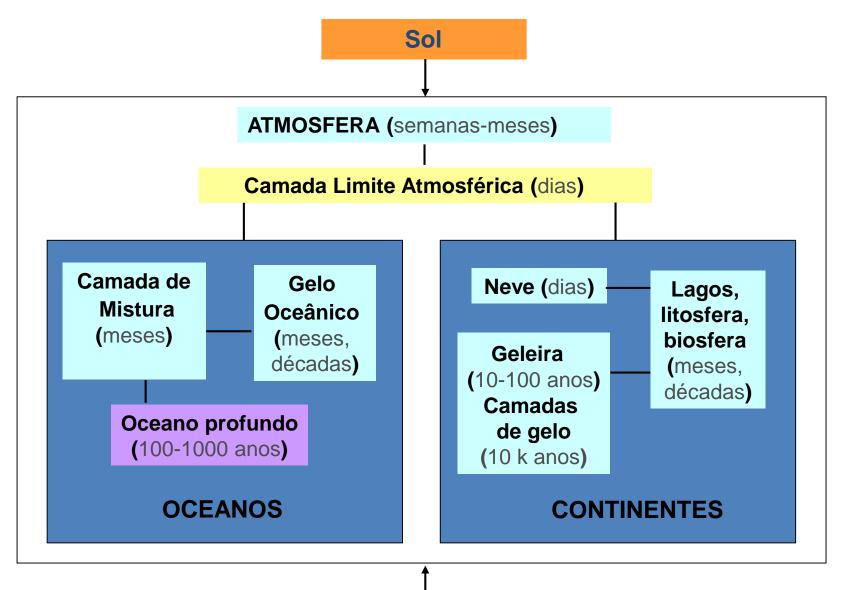


Um modelo climático é

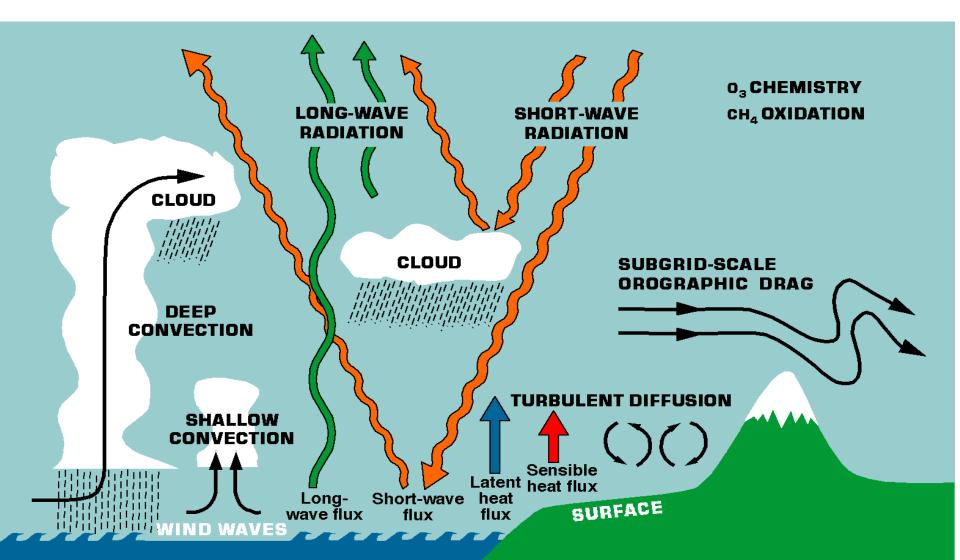
- um software ou código para computador contendo centenas de milhares de linhas codificadas
- usado para processar dados e gerar previsões sobre a evolução do clima da Terra em função da evolução dos GEE.

COMO É CONSTRUÍDO?

- Modelos climáticos vem sendo construídos desde a década de 1970...
- Cada componente adicionada ao software é resultado de anos de pesquisas de equipes nas universidades e nos centros de pesquisa no mundo todo.



Tectônica – fluxo térmico da terra/forçante antropogênica



Downloaded from www.sciencemag.org on June 13, 2008

Modelos do Sistema Climático

$$X_a = (u, v, w, T, q_v, q_l, q_r, q_i,)$$
 $X_o = (u, v, w, T, s_v, ...)$ $X_s = (T^i_s, W^i_s, N^i_n,)$

 $X_{v} = (lai^{i}, sig^{i}_{v}, root^{i}_{d}, stom^{i}_{c}, VOC^{i}, C^{i}, N_{i},)$

$$X_c = (CO_2, CH_4, O_3, NO_x, VOC's, SO_2,...)$$

COMO SÃO FEITAS AS PREVISÕES?

Existem dezenas de grupos de pesquisa com software próprio que geram projeções futuras um pouco diferentes entre si Mas só entram no IPCC se reproduzem razoavelmente o clima atual

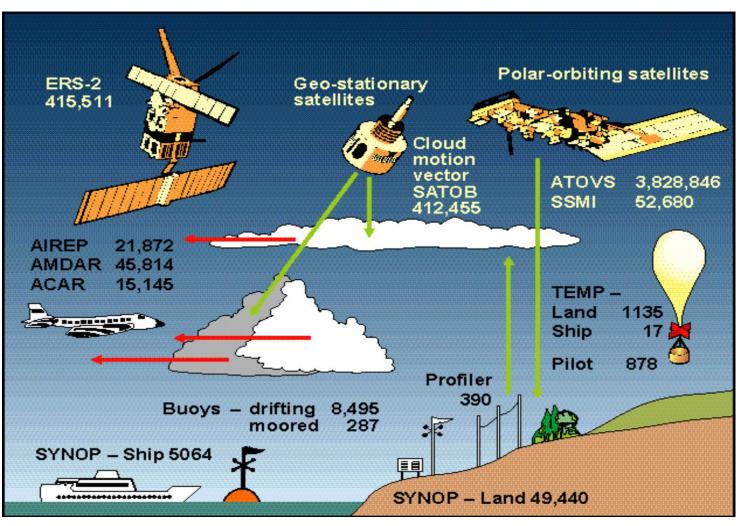


QUE DADOS UTILIZAM?

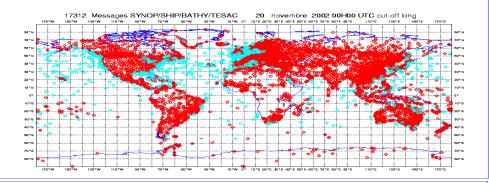
Imagens de satélite definindo o uso da terra



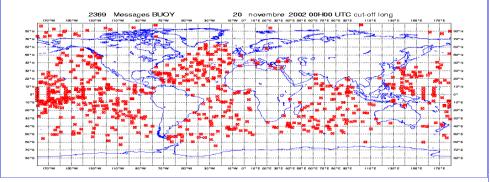
Os números indicam observações recebidas - por dia -em um centro de previsão de tempo



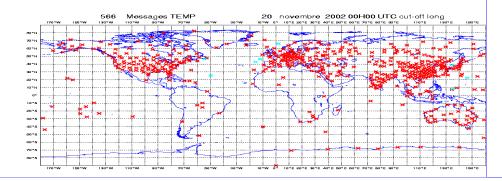
SYNOP e SHIP surface P,T,UR,wind



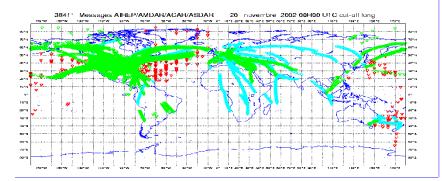
bóias, superfície P,T,UR, wind



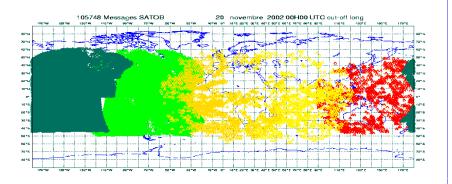
radiosondas P,T,UR,wind



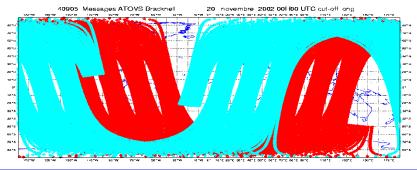
aviões T, vento



Ventos de satélite geoestacionário



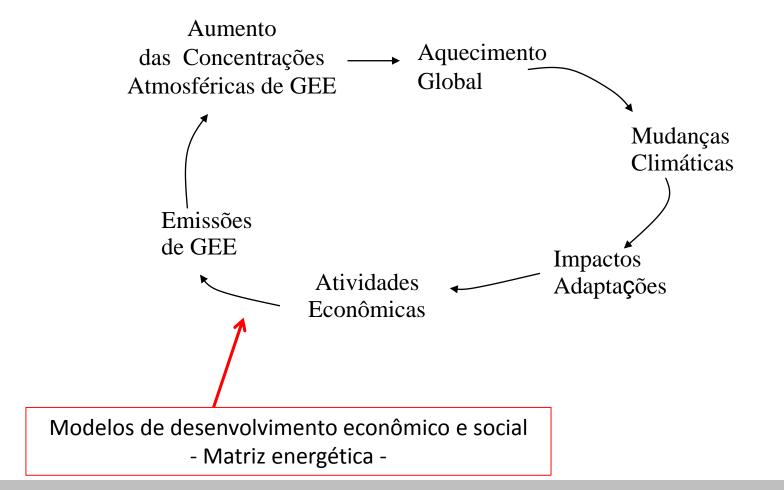
Radiâncias ATOVS NOAA



Ponto crítico

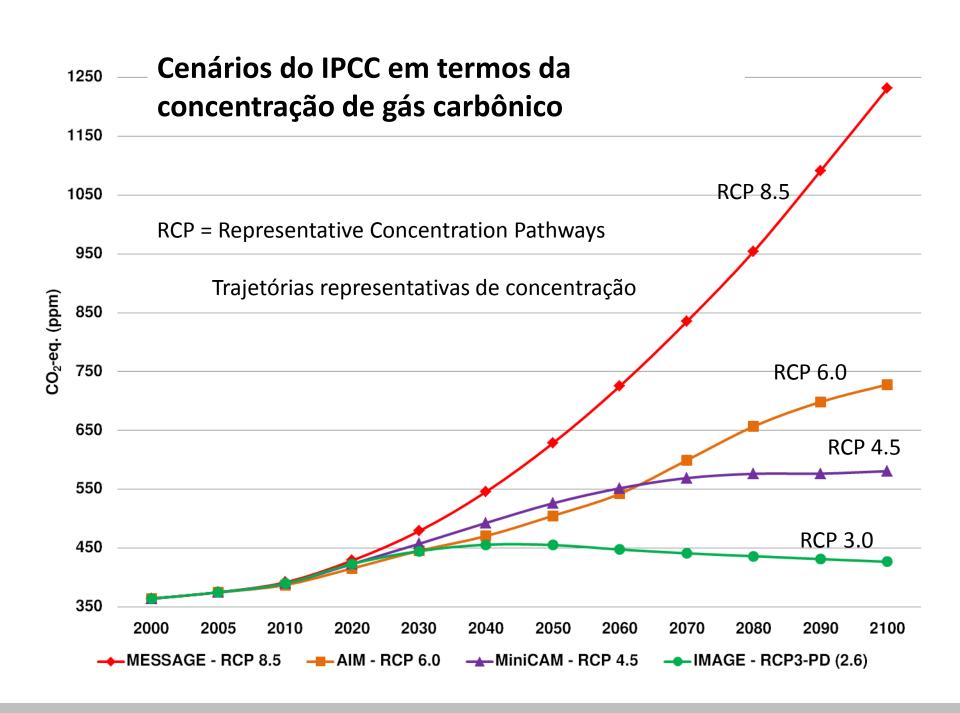
• Emissões de GEE no futuro

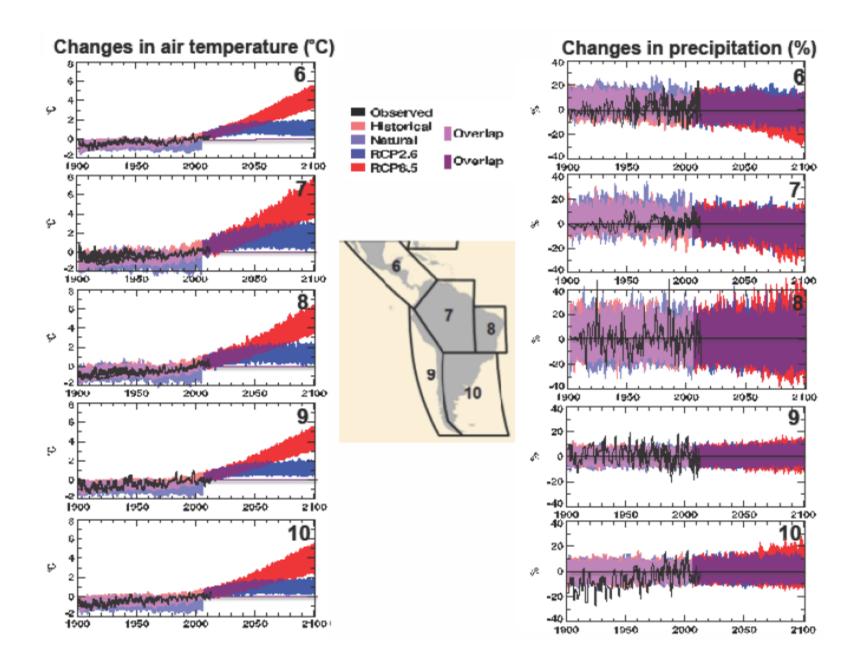
Clima e Economia

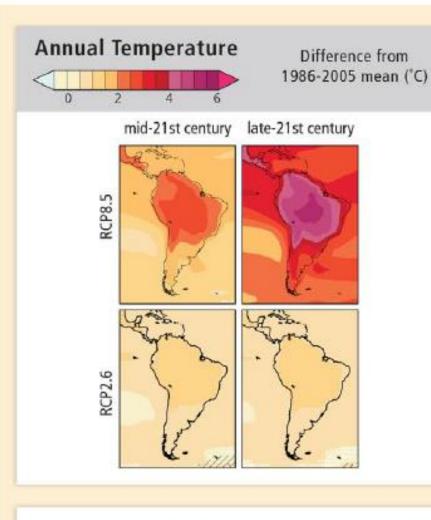


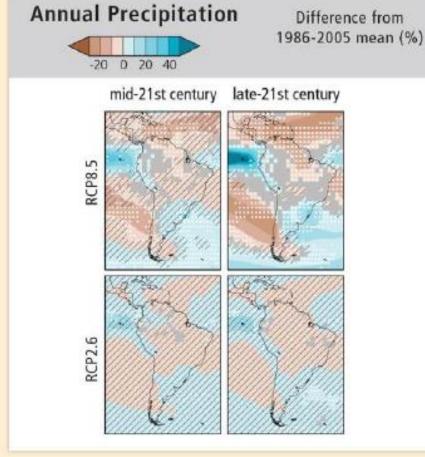
Cenários do IPCC usam modelos de desenvolvimento econômico e social

- Evolução demográfica regional e global.
- Evolução da globalização da economia e da intensificação das interações sociais e culturais ao longo do século 21.
- Evolução das mudanças tecnológicas globais e regionais especialmente com relação aos efeitos na economia.
- Evolução da concientização ambiental local e regional e da sua capacidade de influenciar desenvolvimentos futuros e controles ambientais.









Solid Color

Very strong agreement

White Dots

Strong agreement

Gray

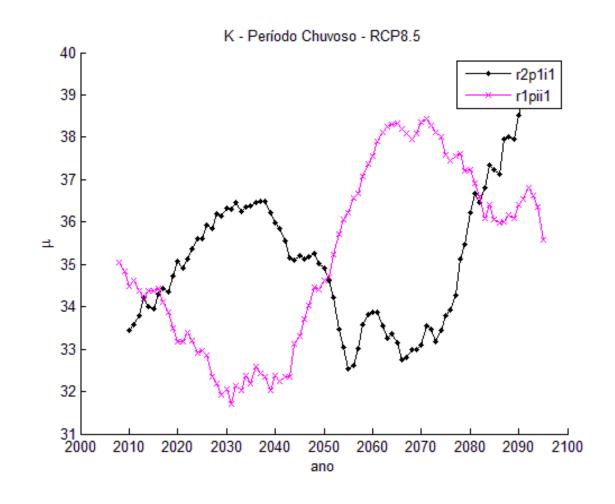
Divergent changes

Diagonal Lines

Little or no change

Indicador de chuvas extremas no futuro

Silva Dias, M A F; Sena, A.C.T.; Dias, J; Carvalho, L. M. V.; Freitas, E. D.; Silva Dias, P. L.EVOLUÇÃO HISTÓRICA E FUTURA DOS **EXTREMOS DE CHUVA** DIÁRIA EM SÃO PAULO In: Ciência das mudanças climáticas e sua interdisciplinaridade. ed.São Paulo: ANNABLUME, 2015, v.1, p. 125-148.



Projeções futuras indicam

- Aumento de longo prazo do total de chuva anual
- Aumento da variabilidade interanual
 - Anos muito chuvosos
 - Anos muito secos

Chuvas nos últimos anos são um indicador do que esperar no futuro...

